

ESTIMATIVAS DE PARÂMETROS GENÉTICOS PARA INTERVALOS DE PARTOS EM VACAS DA RAÇA CANCHIM.

PEDRO FRANKLIN BARBOSA<sup>\*1,3</sup>, FRANCISCO ALBERTO DE MOURA DUARTE<sup>2</sup>, MAURÍCIO MELLO DE ALENCAR<sup>1</sup>, MANFRED BÜGNER<sup>1</sup>, ROGÉRIO TAVEIRA BARBOSA<sup>1</sup>.

Com o objetivo de se obter estimativas de parâmetros genéticos e fenotípicos, foram estudadas as observações sobre intervalos de partos em 495 fêmeas da raça Canchim criadas em regime de pasto na EMBRAPA-UEPAE de São Carlos, SP. As vacas cujos dados foram analisados eram nascidas de 1969 a 1979, em todas as estações do ano, filhas de 60 touros e pertencentes a 3 gerações consecutivas de acasalamentos inter se de animais cruzados 5/8Charolês + 3/8Zebu. As observações foram feitas durante os 4 primeiros ciclos reprodutivos de cada vaca (aos 3, 4, 5 e 6 anos de idade), estudando-se o intervalo primeiro-segundo partos (IPSP) e a média dos intervalos de partos (IP). Os dados foram analisados através de um modelo linear misto incluindo os efeitos fixos de geração da vaca, ano de nascimento e estação de nascimento e os efeitos aleatórios de touros dentro de geração e erro. As estimativas de parâmetros genéticos foram obtidas com base na correlação entre meio-irmãs paternas ( $k=7,1$ ). As médias estimadas foram: IPSP=574,30±10,31 dias e IP=476,88±4,63 dias. Ano de nascimento influenciou significativamente o IP ( $P<0,05$ ), sendo as menores médias estimadas para as vacas nascidas nos anos de 1973 a 1979 (464±5,3 dias). O efeito de touros dentro de geração foi significativo na variação do IPSP ( $P<0,05$ ) e do IP ( $P<0,10$ ). As estimativas de herdabilidade foram: IPSP=0,21±0,13 e IP=0,16±0,12. As estimativas de correlações genética, fenotípica e ambiental entre IPSP e IP foram: 0,72±0,30; 0,59±0,02 e 0,57±0,02. Os resultados obtidos indicam que a variação genética aditiva foi de magnitude baixa para IPSP e IP, não se recomendando que a seleção para maior fertilidade seja feita com base nesses intervalos.